

## A importância do banco

Escrito por Planeta Basket  
Quinta, 21 Fevereiro 2013 00:16

---



A necessidade que cada treinador sente no decorrer de um jogo, de utilizar um número maior ou menor de jogadores depende de uma série de factores,

alguns internos à equipa e outros ligados à forma como cada encontro decorre e aos problemas que o adversário coloca. Em jogos de maior intensidade competitiva o desgaste físico e mental é inevitável, e uns minutos no banco são preciosos para trazer a respiração ao ritmo normal ou para recuperar a cabeça fria e enfrentar o resto do encontro com confiança renovada. É principalmente nessas circunstâncias que a chamada “profundidade do banco” se torna num factor que decide jogos.

No Academia-Atlético, a contar para a jornada 13 da Zona Sul do CNB1 a maior diferença esteve nos bancos. O 1º período foi marcado por muitos turnover’s e alguns erros defensivos principalmente do lado da Academia, cuja desconcentração lhe custou 9 pontos de desvantagem nos primeiros 10 minutos (11-20). No 2º quarto o conjunto da casa entrou mais agressivo a defender e mais determinado na luta dos ressaltos, o que lhe valeu a aproximação a 2 pontos a meio do período. Começou aqui a funcionar a rotação dos visitantes, que refrescaram a equipa e com isso recuperaram o domínio do jogo. Usando bem a arma do contra-ataque, os alcantarenses acabaram por recuperar e dilatar a diferença, que ao intervalo se cifrava em 12 pontos (27-39). A 2ª parte foi igualmente intensa mas melhor jogada. O conjunto do Lumiar colocou em campo as suas reconhecidas capacidades de ressalto e de intimidação defensiva, ganhando mais posses de bola e fazendo baixar a percentagem de lançamentos do Atlético, de forma que à entrada do último período a diferença estava reduzida a 3 pontos (47-50). O gás do “cinco” do Lumiar durou até 5 minutos do fim. Por alguns segundos a Academia liderou o marcador (56-55), mas a capacidade do Atlético de utilizar jogadores “frescos” nos momentos chave veio ao de cima e contrastou com a falta de rotação do conjunto da casa. Os visitantes voltaram a liderar o marcador e jogaram as últimas posses de bola com segurança, garantindo uma vitória (64-68) importante para a definição dos lugares cimeiros da classificação.

Concentrados no jogo, os veteranos de Alcântara foram bem acompanhados pelos mais jovens e mostraram o seu melhor nível da época, afirmando-se como a principal ameaça à liderança do Estoril. A qualidade do “cinco” da Academia esteve presente em algumas fases do jogo,

## A importância do banco

Escrito por Planeta Basket  
Quinta, 21 Fevereiro 2013 00:16

---

mas as limitações decorrentes de utilizar apenas 6 jogadores durante o encontro e os mesmos cinco em toda a 2ª parte também estiveram patentes nesta derrota, que deixou a turma do Lumiar mais longe do desejado 1º lugar da fase regular.

Enquanto os segundos classificados se defrontavam, o líder teve uma deslocação pouco exigente. O Seixal nunca se mostrou capaz de fazer uma oposição forte ao Estoril. Mesmo jogando em casa, os seixalenses mostraram muitas debilidades na organização do seu jogo e foram presa fácil para os visitantes. Com larga vantagem logo no 1º período, o Estoril jogou calmamente o resto do encontro e fechou o resultado com (53-81).

O Belenenses voltou às vitórias na recepção ao penúltimo, os Salesianos de Évora (75-57). O conjunto do Restelo mantém o seu 4º lugar na classificação e os eborenses passaram a ocupar isolados a 9ª posição.

Na visita do Moscavide à Cruz-Quebrada a expectativa de um confronto competitivo não saiu defraudada. Ao domínio da equipa da casa no 1º período responderam os visitantes com uma superior coesão colectiva e uma confiança que lhes permitiu recuperar da desvantagem, passar para a frente e consolidar a vitória no último quarto. O Cruz-Quebradense lutou sempre mas mais uma vez não conseguiu colocar ao serviço do conjunto os argumentos individuais que possui e registou nova derrota (55-69). Com este resultado o Moscavide continua a ser 5º e o Cruz-Quebradense 6º, mas o fosso entre os dois alargou-se, deixando definitivamente separados na tabela classificativa o grupo dos 5 primeiros e o dos 5 últimos.

Em Ponta Delgada o Micaelense não aproveitou a oportunidade da visita do Ginásio Olhanense para interromper a série de derrotas. Os algarvios conseguiram uma vitória por números claros (49-66), o que lhes permitiu igualar o Cruz-Quebradense no 6º lugar, e que deixou o conjunto de S. Miguel mais preso ao último lugar da classificação.

Disputam-se no próximo sábado apenas 4 dos encontros da 14ª jornada, já que o Atlético-Belenenses está marcado para 23 de Março. As atenções estarão centradas no Pavilhão de Manique onde a Academia visita o líder Estoril.

### 23 de Fevereiro

Micaelense-Salesianos de Évora às 16:00h no Pav. da EBI Canto da Maia

## **A importância do banco**

Escrito por Planeta Basket

Quinta, 21 Fevereiro 2013 00:16

---

Ginásio Olhanense-Cruz-Quebradense às 17:00h no Pav. do Gin. Olhanense

Moscavide-Seixal às 18:00h no Pav. do Moscavide

Estoril-Academia às 18:30h no Pav. de Manique-Salesianos